

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

LAÇOS DE AFETO: PALHAÇOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MARIA CLARA GADELHA LOPES DA SILVA¹; FRANCISCA ERIKA FERREIRA SOUSA¹; BRUNO LUIZ DE PAULA PEREIRA¹; IANE PAULA REGO CUNHA DIAS²

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – CCS - Rua Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000.

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – CCENT - Rua Godofredo Viana, 1300 - Centro, Imperatriz - MA, 65900-000

RESUMO

A palhaçoterapia é considerada um instrumento de humanização, que gera impactos positivos ao paciente e seus acompanhantes, bem como aos profissionais de saúde inseridos no contexto hospitalar. Além disso, a figura do palhaço como ferramenta de educação em saúde se torna importante, tendo em vista a necessidade de práticas mais saudáveis na faixa etária infantil. Assim, o projeto de extensão “Laços de Afeto” tem o intuito de contribuir para as práticas de humanização e educação em saúde, na cidade de Imperatriz-MA, por meio da figura do palhaço. As ações foram organizadas tomando como princípio os dois eixos do projeto: palhaçoterapia e educação em saúde. O eixo da palhaçoterapia em ambiente hospitalar consistiu em visitas semanais ao Hospital Municipal Infantil de Imperatriz, com grupos de 4 a 5 pessoas, enquanto o de educação em saúde foi realizado, também, em ambientes escolares. Para ambos os eixos foram utilizadas ferramentas lúdicas, como atividades de desenho e pintura, jogos, músicas, encenações teatrais, improvisação e mídias audiovisuais. As principais atividades realizadas foram as seguintes: Hábitos de higiene: aprenda com a Dra. Meleca!; Lave as mãos para a doença não te pegar!; Conhecendo os sistemas do corpo humano. As ações realizadas pelo projeto de extensão Laços de Afeto deixaram claras as lacunas existentes na efetivação das práticas de humanização e educação em saúde. Nesse sentido, a palhaçoterapia somada aos recursos lúdicos utilizados pelo projeto proporcionam resultados positivos no que diz respeito à realização das práticas de cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização; Educar para a saúde; Palhaço de hospital.

INTRODUÇÃO

A palhaçoterapia, segundo Moreira et al. (2021), consiste em uma designação

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

comumente relacionada aos projetos nos quais estudantes assumem a figura de palhaços-doutores em hospitais. O poder dessa figura é associado à capacidade do palhaço de transformar a realidade em que está inserido, por meio de uma conexão com os pacientes, a qual pode amenizar a tristeza provocada pela dor, transformando-a em risos.

Consoante Sato et al. (2016), a palhaçoterapia beneficia não somente os pacientes do hospital, mas também equipes de enfermagem, médicos e acompanhantes, uma vez que a presença do palhaço promove sentimentos de alegria, descontração, diminuição do estresse (relacionados até mesmo a fatores estressantes extradoença, como dificuldades financeiras), interferindo positivamente no quadro clínico dos doentes. Nesse sentido, contribui para essa conclusão estudos como o de Saliba FG et al. (2016), o qual evidenciou a diminuição do hormônio do estresse (cortisol) em crianças que passavam por intervenção do palhaço de hospital, o que contribuiu para a melhora clínica.

Vale destacar ainda, que, segundo Paes et al. (2021), as ações de humanização relacionadas à palhaçoterapia são importantes durante a formação acadêmica, uma vez que o contato dos estudantes com essas ações desperta-os para a construção de conceitos e práticas humanizadas; além de despertar um senso de responsabilidade individual e coletiva em fazer humanização nas instituições de saúde. Tal aspecto é previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014, tendo em vista a afirmação de que a graduação em Medicina tem como objetivo desenvolver uma formação crítica, geral e reflexiva, possibilitando uma “compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado”.

Ademais, a necessidade da inclusão de práticas de educação em saúde se justificam a partir da realidade nacional, na qual as taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias são significativas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Além disso, destacam-se os índices crescentes de distúrbios metabólicos que resultam em desfechos negativos para os indivíduos acometidos (SOUZA, 2017). Assim, tendo em vista a característica prevenível dessas patologias e de suas consequências, a assistência à saúde por meio da educação é um ponto chave das atividades do projeto Laços de Afeto.

Dessa forma, o projeto de extensão “Laços de Afeto” tem o intuito de contribuir para as práticas de humanização e educação em saúde, na cidade de Imperatriz, Maranhão, por meio da figura do palhaço.

METODOLOGIA

Inicialmente, o grupo propôs a definição de um calendário de reuniões em que, a cada mês, seriam ajustadas as ações a serem realizadas, a temática trabalhada, os materiais necessários e a equipe responsável por cada atividade. As ações foram organizadas tomando como princípio os dois eixos do projeto: palhaçoterapia e educação em saúde.

O primeiro eixo trabalhado no projeto foi o de palhaçoterapia em ambiente hospitalar, o qual consistiu em visitas semanais ao Hospital Municipal Infantil de Imperatriz (Socorrinho), com grupos de quatro a cinco pessoas, em que foram realizadas atividades como: conversação, música, pintura, contação de histórias, além da utilização de técnicas teatrais, baseadas na improvisação. Cada visita durou em torno de 1 hora e meia e se dividiu em dois momentos: iniciando-se com a abordagem com as crianças e acompanhantes que tinham a capacidade de se deslocar à brinquedoteca do hospital; seguido, então, da visita em cada uma das enfermarias do hospital, assistindo aqueles pacientes que possuíam limitações funcionais, como fratura de membros.

É válido destacar a ação da "Páscoa Solidária", na qual houve a entrega de materiais personalizados e oferta de lanche às crianças, acompanhantes e profissionais no Socorrinho. Além do "Dia das Crianças Solidário", também realizado no HMII, no qual 10 integrantes do projeto organizaram um lanche coletivo para as crianças presentes na brinquedoteca, bem como realizaram brincadeiras e a distribuição de brinquedos - previamente comprados e embalados pelos membros - em todo o setor infantil (brinquedoteca e enfermarias), como visto na Figura 1.

O segundo eixo, o de educação em saúde, também contou com a utilização da figura do palhaço, e foi desenvolvido na Escola Municipal Frei Manoel Procópio, no Socorrinho, e no Centro de Ciências da Saúde da UEMASUL - durante a V SAPIENS -, abordando temáticas como "higiene pessoal", "lavagem de mãos" e "anatomia e fisiologia dos principais sistemas do corpo humano". Nessas ações, foram utilizados materiais lúdicos e atividades educativas, como impressão de imagens, jogos, dispositivos de áudio e vídeo, e encenações teatrais, que auxiliaram na interação com os menores.

Vale ressaltar, ainda, que foram realizados momentos de capacitação interna entre os membros do projeto, para melhor entendimento e execução das atividades, como aulas sobre

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

as seguintes temáticas: Palhaçoterapia, Humanização na saúde, O lúdico no ambiente hospitalar. Na ocasião, o grupo contou com a presença e orientação de palestrantes externos - a exemplo do médico João Victor Farias, fundador do "Plantão do Riso", projeto de extensão de palhaçoterapia da UFMA Imperatriz.

Figura 1: Membros do projeto Laços de Afeto em ação do Dia das Crianças.



Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Eixo de Palhaçoterapia

A palhaçoterapia consiste em um instrumento de humanização de impacto positivo, sendo este atribuído à capacidade de trabalhar o paciente de forma holística, considerando seus anseios, medos, dificuldades e frustrações, tornando-se, portanto, uma ferramenta importante no plano terapêutico (Catapan et al., 2019). Assim, a inserção do palhaço de hospital nos setores de saúde, especialmente o Hospital Municipal Infantil de Imperatriz, contribuiu para a efetivação das práticas de humanização em saúde.

Segundo Takahagui et al. (2014), o processo de adoecimento é um momento delicado para os seres humanos, especialmente crianças, uma vez que as coloca em condições físicas e emocionais limitadas, além de restringir momentos de diversão e interação social. Assim,

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

sentimentos de medo, ansiedade e angústia são comumente desencadeados, dificultando, até mesmo, o processo de recuperação clínico dos menores. Nesse cenário, destaca-se a figura do palhaço como potencial para resgatar o universo infantil, a espontaneidade e, consequentemente, reduzir os níveis de estresse e tristeza do ambiente hospitalar.

Nessa perspectiva, consideram-se benéficas as atividades realizadas no setor infantil do HMII, uma vez que a palhaçoterapia, juntamente com atividades lúdicas, foram praticadas semanalmente na brinquedoteca do local, divertindo crianças, acompanhantes e profissionais da saúde, como mostrado na Figura 2. Além da brinquedoteca, as ações também foram desenvolvidas nas enfermarias, tendo em vista a impossibilidade de parte dos pacientes de sair do leito, possibilitando a prática de atividades recreativas por essas crianças e uma interação significativa com os acompanhantes.

Vale destacar que, conforme Borges et al. (2020), a tecnologia lúdica viabiliza a maior participação do público-alvo nas ações propostas, tornando-os sujeitos ativos no processo de aprendizagem e socialização. Desse modo, métodos recreativos - como jogos, atividades de pintura e desenho, conversações, música, leituras e teatro - foram adotados nas visitas, a fim de facilitar a interação com as crianças atendidas.

Figura 2: Membros do projeto Laços de Afeto em ação no HMII.



Fonte: Autoria própria.

Eixo de Educação em Saúde

A educação em saúde é fundamental nos processos de prevenção e reabilitação de doenças, porquanto busca compreender os determinantes biopsicossociais que impactam diretamente na qualidade de vida dos cidadãos, além de orientar o corpo social acerca do seu papel imprescindível enquanto extensor e multiplicador das práticas voltadas à manutenção do bem-estar, promovendo, assim, o acesso mais integral à saúde de qualidade (Júnior et al. 2020).

Nessa perspectiva, o projeto Laços de Afeto desenvolveu ações de educação em saúde, direcionadas especialmente para o público infantil, no intuito de fomentar medidas de prevenção de doenças e reduzir danos no município de Imperatriz-MA. Para isso, utilizou-se abordagens lúdicas e recreativas, por meio de músicas educativas, jogos e encenações, os quais facilitaram o envolvimento dos menores. As principais temáticas abordadas foram: hábitos de higiene, lavagem de mãos e anatomia e fisiologia dos principais sistemas do corpo humano, que serão descritas na Tabela 1.

Tabela 1 - Principais atividades do eixo educação em saúde.

Atividade realizada	Quantidade de crianças	Local de realização	Descrição da atividade	Resultados
Hábitos de higiene: aprenda com a Dra. Meleca!	6 (seis)	HMII	Explicação lúdica da prática de escovação dentária, utilizando manequim odontológico. Após a demonstração, as crianças realizaram uma atividade de colorir, na qual apenas os itens utilizados na escovação dentária deveriam ser pintados.	Duas crianças coloriram itens além dos que estavam relacionados ao comando.
Lave as mãos para a doença não te pegar!	2 grupos de 10 crianças	Escola Municipal Frei Manoel Procópio	Demonstração dos membros do grupo sobre o passo a passo da técnica de lavagem de mãos. Ao final, as crianças iniciaram uma demonstração individual da técnica aprendida.	A maioria das crianças demonstrou a técnica corretamente. As dúvidas que permaneceram sobre alguns passos foram esclarecidas por

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

				membros do projeto.
Conhecendo os sistemas do corpo humano	10 (dez)	Laboratório de Habilidades Clínicas Médicas do CCS da UEMASUL	Organizou-se uma dinâmica lúdica, a qual instruiu crianças sobre a anatomia e fisiologia dos principais sistemas do corpo humano. Cada sala do laboratório foi destinada a um sistema específico do corpo. Foram utilizadas imagens, sistemas de áudio e vídeo, e peças anatômicas.	Após a devida exposição e explicação pelos membros do projeto, as crianças, em cada sala, elaboraram um fluxograma no quadro branco e explicaram os principais ensinamentos obtidos. A maioria das crianças participou da dinâmica final.

CONCLUSÕES

As ações realizadas pelo projeto de extensão Laços de Afeto deixaram claras as lacunas existentes na efetivação das práticas de humanização em saúde, principalmente no ambiente hospitalar, no qual ainda há resistência em relação às atividades lúdicas praticadas por meio da figura do palhaço de hospital.

Além disso, a educação em saúde tornou-se um eixo de extrema importância no projeto, tendo em vista a necessidade percebida, durante as ações, de atividades que contemplassem assuntos relacionados à saúde de maneira simples, lúdica e de acordo com a faixa etária infantil. Outrossim, reafirmou-se as dificuldades que existem no que se refere à prevenção de agravos em saúde, tornando imprescindível ações de educação à população.

Nesse sentido, a palhaçoterapia somada aos recursos lúdicos utilizados pelo projeto de extensão Laços de Afeto proporcionam resultados positivos no que diz respeito à realização das práticas de cuidado em saúde. Assim, é visível a importância da continuidade dessas ações nas instituições de saúde e de educação do município de Imperatriz-MA, uma vez que auxiliam na inserção de medidas de humanização na saúde, além de serem um instrumento de prevenção de diversas patologias.



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

APOIO FINANCEIRO

Durante o período de atividades do dia das crianças, foi solicitado apoio financeiro por meio da promoção de rifa solidária, a fim de proporcionar alimentação às crianças no referido dia, bem como realizar a distribuição de brinquedos. A rifa obteve patrocínio das seguintes empresas: Cozinha Doce, WS Barbearia, K Studio Hair, Branca Cabelo, Mercado, Mais1 Café Imperatriz, Barbearia La Prime, Via Artesanal, Milky Moo, Cereja's Bistrô, bem como da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretriz Curricular Nacional. Resolução N° 3, de 20 de Junho de 2014.

BORGES, R. C. S.; PASTANA, I. F.; CRUZ, H. C.; CRUZ, H. C.; DE SOUZA, J. L.; OLIVEIRA, L. K. M.; CORREA BRAGA, T. R. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COM TECNOLOGIA LÚDICA. Revista Extensão & Cidadania, [S. l.], v. 8, n. 13, p. 173-184, 2020. DOI: 10.22481/recuesb.v8i13.7104. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/7104>.

CATAPAN, S. C.; OLIVEIRA, W. F.; ROTTA, T. M. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: Uma revisão de literatura. Cien Saude Colet [periódico na internet], mar. 2018. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/palhacoterapia-em-ambiente-hospitalar-uma-revisao-de-literatura/16664?id=16664>

DE FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M.; FRAZÃO, J. de M.; DA SILVA, A. T. S.; DA TRINDADE, L. M.; CONTENTE, T. M. de S.; MACHADO, T. H. G.; FERNANDES, C. dos S.; BARBOSA, D. do S. da S.; DA SILVA, C. L. T.; AGUIAR, A. C. de S. A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 11, p. e3003.

MOREIRA, J. V. et al. A arte do palhaço na educação médica. Revista brasileira de educação médica, v. 45, n. 3, 2021.

PAES, C. V. M.; SANTOS, A. D. B.; SANTANA, R. N.; SOUZA, D.A.; LEITE, E. M. N.; MELO, M. C. P. Palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para as práticas de humanização do profissional de saúde. J. nurs. health. 2021;11(3):e2111320001. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/20001>

SALIBA, F. G. et al. Salivary cortisol levels: The importance of clown doctors to reduce stress. Pediatric reports, v. 8, n. 1, p. 6188, 2016.

SATO, M. et al. Palhaços: uma revisão acerca do uso dessa máscara no ambiente hospitalar. Interface, v. 20, n. 56, p. 123–34, 2016.

SOUZA, Mateus Henrique Moreno. Perfil de mortalidade das doenças infecciosas e parasitárias no Maranhão no período de 2003 a 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina). São Luís, Maranhão, 2017.

TAKAHAGUI, F. M. et al. MadAlegria - Estudantes de medicina atuando como doutores-palhaços: estratégia útil para humanização do ensino médico? Revista brasileira de educação médica, v. 38, n. 1, p. 120–126, 2014.